

REVISTA DO INSTITUTO
POLITÉCNICO DE
BRAGANÇA · ISSN 0871 - 522 X
FEVEREIRO DE 1991 · Nº 1

BEN
QUE
REN
CA



Avaliação da qualidade e da composição de carcaças de ovinos no nordeste de Portugal

Alfredo Jorge Costa Teixeira

Prof. Adjunto da ESA do ISPB

Nos distritos de Vila Real e Bragança em 1979, existiam respectivamente, 34975 e 103706 ovelhas (INE, 1979). Em 1986/87, AZEVEDO (1987) estimou o número de ovelhas nos referidos distritos em 40934 e 144525. Assim no período de 1979 a 1986/87 verificou-se um aumento anual de 4,71%, denotando a importância que a ovinicultura vem assumindo no Nordeste de Portugal, caracterizando-se por sistemas de exploração extensivos e vocacionados para a produção de carne.

Com o objectivo de avaliar a qualidade das carcaças produzidas, além de outros parâmetros, TEIXEIRA e AZEVEDO (1989) escolheram do grupo étnico Churro de ovinos, as raças mais representativas no Nordeste de Portugal (Churra Galega Bragançana, Churra Mondegueira e Churra da Terra Quente), bem como alguns cruzados (Bragançana com Milchschaf, Bragançana e Mondegueira com Merino Precoce, Bragançana com Suffolk e Churra da Terra Quente com Scottish Blackface). As análises comparativas foram realizadas com base em borregos e borregas criados em diversas condições ambientais características da região transmontana e as carcaças dissecadas foram escolhidas de acordo com o peso a que normalmente são comercializadas no norte do País, ou então ao peso vivo fixo de 30 kg. Todos os trabalhos confirmaram a conclusão de BOCCARD e DUMONT (1960) que afirmaram existir uma harmonia anatómica que leva a uma constância relativa das regiões corporais, independentemente da morfologia externa dos animais. Por outro lado, no que concerne à percentagem de tecidos constituintes da meia carcaça esquerda, não se verificaram diferenças significativas entre os diversos grupos de animais, apresentando valores entre 56 e 63% de músculo, 17 a 18% de osso e 16 a 25% de gordura que não diferem dos referidos pela bibliografia para as raças mais comumente utilizadas na Europa para a produção de carne. Com relação às medidas que exprimem a conformação das carcaças, constata-se que os animais cruzados apresentam pernas mais globulosas e compactas, ou seja, melhor conformadas que os puros, estando mais de acordo com as exigências de mercado de alguns países europeus. No entanto e de acordo com KEMPSTER (1983), as medidas de conformação são indicadores pobres da composição de uma carcaça.

Os resultados obtidos no citado trabalho e em outros efectuados por Azevedo e Teixeira (1988_a, 1988_b) e Teixeira e Azevedo (1989) e Teixeira (1989), são indicadores de uma notória potencialidade da região para a produção de carne de ovino, mas também da necessidade urgente de tomar decisões que visem o aumento da produção e rendibilidade

da exploração ovina, de modo a contribuir para a fixação e melhoria do nível de vida das populações, principalmente do Parque Natural de Montesinho.

Assim parece que se torna urgente definir objectivos e prioridades de acções futuras, ao exemplo de:

- resolução de problemas de manejo, com especial incidência na sanidade e profilaxia das principais doenças parasitárias e infectocontagiosas;
- incremento das áreas de pastoreio em regiões de montanha através da introdução de pastagens semeadas nas rotações e a instalação de pastagens de sequeiro em solos antes votados à cultura de cereal;
- medidas de protecção às explorações em regiões mais abandonadas através da definição de *áreas alvo*;
- organização de sistemas mistos do tipo: silvo-pastoril, ovinos leiteiros/bovinos produtores de carne ou bovinos leiteiros/ovinos produtores de carne;
- estudo e melhoramento genético dos ovinos autóctones;
- uma manutenção efectiva do interesse da produção ovina através da organização de Associações de criadores de animais seleccionados e de produtores comerciais;
- tipificação das fibras de lã dos ovinos autóctones e estudos de melhoramento com vista ao aumento da produção de lã, quantitativa e qualitativamente;
- tipificação dos principais queijos de origem ovina e demarcação de áreas de produção;
- definição de tipos de ovinos a produzir e sua divisão qualitativa, tendo em atenção o peso e estado de maturação;
- por em prática programas de manejo que visem aumentar a produção de carne, através da obtenção de carcaças mais pesadas e melhor conformadas;
- organização de centros de abate e de mercados abastecedores.

Bibliografia

- AZEVEDO, J. M. T. de – Resultados do inquérito acerca dos efectivos ovinos e caprinos. *Projecto de Desenvolvimento Rural Integrado de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Projecto nº 8. UTAD, Vila Real, 1987.
- AZEVEDO, Jorge M. T. e TEIXEIRA, Alfredo J. Costa – *Comportamiento productivo de ovinos en una pradera de secano en el nordeste transmontano de Portugal.*, in “XXVIII Reunión Científica de la S.E.E.P.”, Ganadería y pastos en el Sistema Monte-Valle, Jaca (Huesca), Soc. Española para el Estudio de los pastos, 6 a 10 de Junho de 1988., p 429-436
- AZEVEDO, Jorge M. T. e TEIXEIRA, Alfredo J. Costa – *Avaliação da qualidade e da composição de carcaças de ovinos produzidos no Nordeste de Portugal.* Comunicação

- ao I Encontro de Engenheiros Zootécnicos. 16 e 17 de Dezembro de 1988, ÉVORA. *In press*.
- BOCCARD, R. e DUMONT, B. L. – Étude de la production de la viande chez les ovins. II - Variation de l'importance relative des différentes régions corporelles de l'agneau de boucherie. *Ann Zootech* 9: 355 - 363, 1960.
- KEMPSTER, A. J. – Carcass quality and its measurement in sheep. In *Sheep Production*, ed. William Haresign, Butterworths, London: 59-74, 1983.
- TEIXEIRA, Alfredo J. Costa. e AZEVEDO, Jorge M. T. – *Estudos de avaliação da qualidade e da composição de carcaças de ovinos das raças Churra Bragançana, Mondegueira e da Terra Quente* in “Colóquio sobre Produção e Comercialização de Carcaças de Ovinos - Tecnologia da Produção visando o Mercado da Zona Norte”. Santarém, Sociedade Portuguesa de Ovinotecnia, 1988. *Anais UTAD*,3:125-138. 1989
- TEIXEIRA, Alfredo J. Costa – *Resultados produtivos de um rebanho explorado no Nordeste de Portugal*. Comunicação ao I Encontro de Engenheiros Zootécnicos. 16 e 17 de Dezembro de 1988, ÉVORA. *Anais UTAD*,3:139-146. 1989